

**SUZANO PAPEL E CELULOSE: COM ÊNFASE NO CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL,
EQUILIBRADO E INCLUSIVO**

"Promovendo Inclusão Social e Economia Colaborativa na Região"

Danielle Ramos Alves Corrêa De Freitas

Guilherme Dos Santos Dellafiori Pinto

Irani De Paula Lucio Barbosa

Yasmin Alves De Amorim Silva

Coorientador Prof. Dr. Marcus Vinícius Cavalcanti Gandolfi

Orientadora Profa. Dra. Samáris Ramiro Pereira

RESUMO: Este estudo tem como objetivo avaliar a influência da Suzano Papel e Celulose no desenvolvimento sustentável e inclusivo na cidade de Suzano, São Paulo, destacando sua importância para a economia local e suas iniciativas de responsabilidade ambiental e social. A pesquisa examina se as estratégias da empresa promovem um equilíbrio entre seus objetivos empresariais e os impactos na comunidade, com participação na economia colaborativa, por meio de parcerias com fornecedores locais e estímulo ao empreendedorismo. Também são analisadas ações voltadas à geração de empregos, capacitação profissional e inclusão de grupos marginalizados, visando compreender como essas medidas contribuem para o progresso social e econômico da região. O estudo identifica os desafios enfrentados pela Suzano na implementação de suas estratégias sustentáveis, como a regulação governamental, limitações financeiras e a adaptação dos processos produtivos para atender às demandas ambientais e sociais. O artigo explora os riscos enfrentados pela empresa, como flutuações de mercado, variações cambiais e operacionais, e os impactos das mudanças climáticas. No entanto, destaca-se a oportunidade de a Suzano liderar inovações sustentáveis e reforçar sua contribuição para a economia colaborativa e inclusão social na região. A pesquisa está fundamentada na coleta de documentos, relatórios, publicações acadêmicas, revisão bibliográfica, estudo de caso e análise de políticas governamentais e dados econômicos regionais.

Palavras-chave: sustentabilidade; inclusão social; economia colaborativa; desenvolvimento regional; responsabilidade socioambiental.

INTRODUÇÃO

A Suzano Papel e Celulose é uma das principais empresas no setor de papel e celulose, com destaque no cenário mundial por sua atuação no desenvolvimento de bioprodutos derivados do eucalipto e sua expressiva contribuição para a economia brasileira. A Suzano expandiu sua atuação para além dos papéis de impressão e escrita, tornando-se líder na produção de papel higiênico e desenvolvendo a celulose Fluff, utilizada em produtos de higiene pessoal como fraldas e absorventes. Em 2015, a empresa pioneiramente adaptou uma de suas máquinas para a produção de celulose Fluff, utilizando fibra curta. A fusão com a Fibria em 2019 consolidou a Suzano como a maior produtora mundial de celulose, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade, emitindo seu primeiro Sustainability-Linked Bond em 2020 e anunciando o Projeto Cerrado, que visa expandir sua produção com foco em práticas sustentáveis (Suzano, 2024).

A companhia Suzano tem investido em práticas que alinham sua operação ao desenvolvimento sustentável, promovendo ações que beneficiam tanto o meio ambiente quanto as comunidades em que está inserida. Nesse contexto, a cidade de Suzano, no estado de São Paulo, tem sido diretamente influenciada pelas ações da empresa, que se apresenta como um agente impulsionador do crescimento socioeconômico local (Suzano, 2021). No entanto, uma questão crucial emerge: de que maneira as estratégias de inclusão social e de economia colaborativa adotadas pela empresa têm contribuído para o desenvolvimento sustentável e equilibrado da região?

A necessidade de entender o papel de grandes corporações, como a Suzano, no desenvolvimento local e sustentável é essencial, pois, enquanto essas empresas geram empregos e impulsionam a economia, também enfrentam desafios relacionados à responsabilidade socioambiental. Nos últimos anos, a sustentabilidade tem se tornado um ponto-chave nas operações empresariais, e a Suzano, ciente desse cenário, tem implementado ações que buscam não apenas mitigar impactos ambientais, mas também promover o bem-estar social. Em nível global, a discussão sobre o papel das empresas na preservação ambiental e na promoção da inclusão social tem se intensificado, com estudos evidenciando a importância de práticas empresariais responsáveis para o equilíbrio entre crescimento econômico e sustentabilidade (Suzano, 2024).

Pesquisas recentes apontam para a crescente relevância da inclusão social e da economia colaborativa como fatores que contribuem diretamente para a criação de um ambiente de negócios mais justo e equilibrado. A Suzano, por meio de programas voltados à capacitação de profissionais, à geração de emprego e renda, e à promoção do empreendedorismo local, tem buscado

implementar uma abordagem de economia colaborativa, beneficiando em especial, comunidades próximas às suas operações. Parcerias com fornecedores locais e seu compromisso com cadeias produtivas sustentáveis ilustram como a empresa utiliza sua posição para fomentar o desenvolvimento regional. Nesse sentido, estudos sobre economia colaborativa e inclusão social têm mostrado que a adoção dessas práticas não só melhora a reputação das empresas, mas também gera impactos econômicos e sociais duradouros, reforçando a importância de tais ações para o crescimento de regiões menos favorecidas (Diário de Suzano, 2023).

A Suzano Papel e Celulose vem promovendo a redução de resíduos e incentivando uma economia circular. Em suas operações, a empresa visa reduzir em 70% os resíduos sólidos industriais enviados a aterros até 2030, além de investir em iniciativas de inclusão e desenvolvimento social nas comunidades onde atua. Este estudo tem como objetivo analisar as estratégias de sustentabilidade e o impacto social gerado pelas práticas da Suzano, destacando sua contribuição para a economia local e para o desenvolvimento sustentável (Suzano, 2023).

Embora o impacto positivo dessas iniciativas seja amplamente reconhecido, ainda há desafios a serem enfrentados, como a regulação governamental, as resistências culturais e as barreiras internas. Em meio a esse cenário, este estudo busca preencher uma lacuna importante, ao investigar e analisar, de forma mais aprofundada, as estratégias adotadas pela Suzano Papel e Celulose (Suzano, 2023).

O objetivo deste trabalho é investigar e analisar as práticas da Suzano voltadas para o desenvolvimento regional, com foco na inclusão social e na economia colaborativa. A partir dessa análise, espera-se identificar as contribuições da empresa para o fortalecimento socioeconômico da região e propor recomendações para aprimorar e expandir suas iniciativas, maximizando os impactos positivos de suas ações e minimizando os desafios enfrentados.

Ainda se justifica pelo compromisso explícito da instituição com a sustentabilidade e a responsabilidade social. As iniciativas da empresa se alinham aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que por sua vez gera um impacto positivo nas comunidades locais, por meio de parcerias com cooperativas e investimentos sociais que promovem o desenvolvimento regional. Ao adotar práticas de economia circular, reutilização de resíduos e inclusão social, a Suzano se destaca como uma referência na transição para uma economia mais justa e sustentável, o que torna esta análise relevante para o aprofundamento das práticas ESG no setor industrial (Suzano, 2023).

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste trabalho aborda os principais conceitos que se baseiam na discussão sobre Sustentabilidade Corporativa, Responsabilidade Social, Economia Colaborativa e Inclusão Social no Contexto Empresarial. Esses conceitos fundamentam a análise do estudo da Suzano Papel e Celulose, traz compreensões inerentes ao tema Crescimento Sustentável, Equilibrado e Inclusivo: "Promovendo Inclusão Social e Economia Colaborativa na Região". Junto aos conceitos está a relação da empresa com os Desafios na Implementação de Práticas Sustentáveis e Inclusivas, as Contribuições das Empresas para o Desenvolvimento Sustentável e o Desenvolvimento Regional.

SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

O conceito de sustentabilidade corporativa ganhou destaque nas últimas décadas como um elemento fundamental para o sucesso e a longevidade das empresas. De acordo com Elkington (2019), a sustentabilidade não deve ser vista apenas como uma estratégia de mitigação de riscos ambientais, mas também como um caminho que gera valor para as partes interessadas. Empresas que adotam práticas sustentáveis, como a Suzano Papel e Celulose, não só contribuem para a preservação do meio ambiente, mas também geram impactos positivos para a sociedade e economia. Este tripé – econômico, social e ambiental – constitui a base do que Elkington chama de "Triple Bottom Line", um conceito que tem orientado muitas corporações na formulação de suas políticas de sustentabilidade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Responsabilidade Social Corporativa (RSC) também é um pilar essencial nas operações da Suzano. Segundo Carroll (1991), a RSC abrange a responsabilidade econômica, legal, ética e filantrópica das empresas, sendo que a sustentabilidade ambiental e o compromisso social são peças-chave em uma operação empresarial responsável. A Suzano, ao promover inclusão social e colaborar com economias locais, se posiciona como uma corporação que supera as obrigações econômicas e legais, adotando um compromisso com o desenvolvimento social e ambiental das comunidades em que atua.

INCLUSÃO SOCIAL NO CONTEXTO EMPRESARIAL

A inclusão social nas empresas é fundamental para promover a equidade e reduzir desigualdades regionais. De acordo com Sen (2000), a inclusão social é um processo que possibilita o aumento da participação de grupos marginalizados na economia e na sociedade. Para empresas como a Suzano, iniciativas de inclusão social se traduzem em práticas de geração de empregos, capacitação profissional e apoio a grupos historicamente desfavorecidos, como mulheres e comunidades locais.

Freire (2019) aponta que programas voltados para a capacitação profissional e a inclusão social de comunidades menos favorecidas são estratégias eficientes para promover o desenvolvimento socioeconômico. A Suzano tem implementado iniciativas que envolvem programas educacionais, como o Programa Suzano de Educação, voltado para a melhoria da qualidade do ensino em municípios próximos às suas operações. Esse tipo de ação contribui para o empoderamento da comunidade, gerando novas oportunidades de emprego e de renda, e promove a redução das desigualdades socioeconômicas.

No entanto, a inclusão social empresarial enfrenta barreiras, como a resistência cultural e a falta de políticas públicas consistentes. Mackey e Sisodia (2014), argumentam que empresas que buscam adotar práticas de inclusão social precisam integrar essas ações a uma estrutura de governança que envolva tanto os colaboradores internos quanto os stakeholders externos, a fim de promover mudanças culturais e sociais sustentáveis. A Suzano, ao trabalhar em estreita colaboração com comunidades locais e governos, contribui para o desenvolvimento de uma economia mais justa e inclusiva.

ECONOMIA COLABORATIVA

A economia colaborativa surge como uma estratégia inovadora para o desenvolvimento regional, permitindo a cooperação entre empresas, comunidades e governos. Segundo Sundararajan (2017), a economia colaborativa é caracterizada por práticas que promovem o compartilhamento de recursos e a cooperação entre diferentes agentes econômicos, gerando valor de maneira distribuída. Empresas que adotam essa abordagem, como a Suzano, contribuem para a criação de uma cadeia produtiva mais equilibrada e sustentável, envolvendo fornecedores locais e incentivando o empreendedorismo nas regiões onde operam.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A Suzano tem investido em parcerias com fornecedores locais e no desenvolvimento de cadeias produtivas sustentáveis, fortalecendo a economia colaborativa e promovendo o crescimento regional. Um exemplo dessas práticas é o incentivo ao empreendedorismo local, que busca gerar valor econômico e social para as comunidades vizinhas, ações essas que estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 8 (Investe SP, 2024).

Porém, segundo Menezes (2019), a concentração de mercado nas mãos de poucas empresas pode gerar vulnerabilidade econômica para as regiões dependentes dessas corporações, como no caso de Suzano, onde a atuação da empresa tem um papel predominante na economia local. Portanto, é necessário que empresas e governos trabalhem juntos para promover a diversificação da base econômica regional, reduzindo os riscos de uma excessiva dependência de grandes corporações e criando um ambiente de negócio mais resiliente.

DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E INCLUSIVAS

Apesar dos avanços observados em empresas que buscam alinhar suas práticas a princípios de sustentabilidade e inclusão social, diversos desafios continuam presentes na implementação dessas estratégias. Entre eles, a regulação governamental se destaca como uma barreira significativa, principalmente em regiões com políticas ambientais e sociais inconsistentes. Segundo Kuzma (2023), a falta de uma regulamentação clara e de incentivos governamentais podem desestimular empresas a investir em práticas mais inovadoras e inclusivas.

Outro desafio relevante é a resistência interna, que pode ocorrer quando colaboradores e parceiros empresariais demonstram resistência à adoção de novas práticas sustentáveis e inclusivas. Ventura (2007) sugere que mudanças estruturais profundas dentro das organizações são necessárias para garantir que essas práticas sejam efetivamente integradas à cultura organizacional e à cadeia de valor da empresa.

Há o obstáculo das barreiras culturais, que podem impedir o pleno envolvimento das comunidades locais em projetos de inclusão e desenvolvimento. Para superar esses desafios, Elkington (2019) propõe que as empresas invistam em diálogo comunitário e em processos participativos que incluam os diferentes agentes sociais envolvidos, garantindo que suas práticas estejam alinhadas às necessidades e expectativas locais.

CONTRIBUIÇÕES DAS EMPRESAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Empresas como a Suzano Papel e Celulose têm mostrado que é possível conciliar crescimento econômico com responsabilidade socioambiental. Diversos estudos, como os de Carroll (1991) e Elkington (2019), enfatizam que corporações que adotam uma abordagem holística de sustentabilidade não só ganham em reputação, mas também promovem impactos socioeconômicos significativos nas regiões em que atuam.

Nesse sentido, a Suzano representa um exemplo de como grandes empresas podem contribuir para o desenvolvimento sustentável regional por meio de parcerias com governos e comunidades, promovendo o fortalecimento da economia colaborativa, a inclusão social e a geração de oportunidades de trabalho e renda. O sucesso dessas iniciativas depende da capacidade da empresa de alinhar suas práticas de negócio com objetivos socioambientais de longo prazo, contribuindo para um futuro mais equilibrado e inclusivo.

Os benefícios conquistados, com o desenvolvimento ambiental, retorna à população como sustentabilidade e produz seus efeitos com mais eficácia através de ações contínuas da preservação ambiental.

Em estudo da obra: Anésio Rodrigues de Carvalho, Maria Vendramini Castrignano de Oliveira, afirma-se “em termos administrativos, gestão ambiental são entendidos como as diretrizes e as atividades administrativas e operacionais, tais como: planejamento, direção, controle, alocação de recursos e outras realizadas com o objetivo de obter efeitos positivos sobre o meio ambiente, seja reduzindo ou eliminando os danos ou problemas causados pelas ações humanas, evitando que eles surjam”. O apoio do governo é fundamental para o sucesso da proteção ambiental e o crescimento sustentável, gerando um equilíbrio entre o homem e a natureza. Em análise da obra de Anésio Rodrigues de Carvalho, Maria Vendramini Castrignano de Oliveira, afirma-se que “Constituição Federal, art. 225 “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (Carvalho, 2022).

O atual cenário climático exige que as indústrias se adaptem rapidamente, especialmente em relação ao uso sustentável dos recursos naturais. Segundo a ONSafety (2021), as práticas extrativistas insustentáveis têm gerado preocupações globais, demandando mudanças nas práticas de obtenção de matéria-prima para a restauração ambiental.

A Suzano Papel e Celulose se destaca por sua abordagem em relação à sustentabilidade, alinhando suas estratégias aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e buscando métodos para recuperar solos degradados. A empresa investe em iniciativas que promovem a proteção do meio ambiente, combatendo a crise climática por meio de ações concretas. A inovação permite o desenvolvimento de soluções que não apenas aumentam a produtividade industrial, mas também mitigam os impactos negativos no meio ambiente. A Suzano possui uma extensa base florestal de 2,8 milhões de hectares, incluindo plantações de eucalipto e áreas de matas nativas protegidas, contribuindo para a remoção de dióxido de carbono (CO₂) e reforçando seu compromisso com a sustentabilidade (Suzano, 2024).

Dessa forma, a empresa não só promove práticas responsáveis, mas também se estabelece como a maior distribuidora de papel e celulose do mundo, evidenciando que a sustentabilidade é uma estratégia benéfica tanto para o meio ambiente quanto para os negócios.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo visa analisar as estratégias e práticas da companhia Suzano Papel e Celulose no contexto de crescimento sustentável, equilibrado e inclusivo, por meio de análise documental e coleta de dados. A coleta inclui documentos, relatórios, publicações acadêmicas, revisão bibliográfica, a observação de um estudo de caso, complementada pela análise de documentos com políticas governamentais e dados econômicos regionais. As pesquisas foram feitas no Google Acadêmico, bibliotecas virtuais e físicas, SciELO entre outros, selecionadas por meio dos elementos: assunto regional (cidade de Suzano) e através do nome da empresa alvo desta pesquisa (Suzano Papel e Celulose).

Em conformidade com Marconi (2017), metodologia são métodos, técnicas e procedimentos empregados em um estudo ou pesquisa com o intuito de atingir ideais específicos. Ela estabelece o método de coleta, análise e interpretação dos dados, guia o investigador na seleção dos instrumentos apropriados para responder às questões de pesquisa. Em suma, a metodologia é o roteiro que direciona todo o processo de apuração, certificando a validade e confiança dos resultados.

As metodologias podem ser classificadas em diversas categorias. A abordagem qualitativa se concentra na interpretação de fenômenos sociais através da coleta de informações não quantitativas, empregando métodos como entrevistas e grupos focais. Por outro lado, a metodologia quantitativa fundamenta-se na avaliação de dados numéricos, utilizando técnicas

estatísticas para validar hipóteses e investigar conexões entre variáveis. A abordagem combinada une ambas as metodologias, proporcionando um entendimento mais amplo do fenômeno em análise (Creswell, 2014).

De acordo com Yin (2015), o Estudo De Caso traz uma análise aprofundada de um caso específico, utilizando múltiplas fontes de dados para obter uma visão detalhada. Por fim, a revisão de literatura analisa criticamente a literatura existente sobre um tema, organizando e interpretando o conhecimento prévio. Essas metodologias podem ser adaptadas conforme os objetivos e o contexto da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste ponto, são expostos e discutidos os resultados mais relevantes decorrentes da análise das informações reunidas, alinhando-se aos objetivos do estudo. Os resultados evidenciam o papel da Suzano Papel e Celulose no fomento ao desenvolvimento sustentável e inclusivo na cidade de Suzano, São Paulo, ressaltando suas iniciativas em responsabilidade social e ambiental. Ademais, são examinados os efeitos das estratégias implementadas pela empresa, considerando tanto os aspectos econômicos quanto os sociais, com foco na criação de empregos, formação profissional e a inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade.

As informações coletadas destacam as vantagens proporcionadas pela Suzano, ao mesmo tempo em que expõem os desafios e restrições que a companhia enfrenta, como a adaptação a requisitos regulatórios e a resistência às oscilações do mercado e às alterações climáticas. A análise a seguir explora a relação entre esses elementos e as políticas de sustentabilidade e economia colaborativa da Suzano, além de identificar oportunidades de aprimoramento que podem ampliar sua contribuição para o progresso da região.

Os resultados das práticas de sustentabilidade da Suzano demonstram um impacto significativo na redução de resíduos e na promoção de uma economia circular. A empresa conseguiu estabelecer parcerias com cooperativas em várias regiões do Brasil, o que contribuiu para um manejo de resíduos mais sustentável e para o aumento da renda local. Com investimentos que somam R\$ 21,3 milhões em 73 projetos sociais distribuídos em estados como Maranhão, Pará, Tocantins e São Paulo, a Suzano promove o desenvolvimento regional e combate à pobreza, especialmente em áreas da Amazônia, que representam 48% desses investimentos. A empresa tem a meta de alcançar 30% de mulheres e pessoas negras em cargos de liderança até 2025, a Suzano também busca promover a inclusão e diversidade em sua gestão, refletindo um compromisso com

uma cultura organizacional mais equitativa e inclusiva. Estes resultados destacam como a adoção de práticas ESG não só favorece o meio ambiente e a sociedade, mas também fortalece a posição da empresa frente aos desafios contemporâneos do mercado (Suzano, 2023).

Para dar início as discussões, será observado um Estudo de Caso da empresa Suzano Papel e Celulose que está atrelado a sustentabilidade e responsabilidade social e corporativa.

ESTUDO DE CASO

Segundo o Estudo de Caso Sustentabilidade Corporativa na Suzano Papel e Celulose de Silva (2021), a Suzano Papel e Celulose é um exemplo de empresa que adota práticas sólidas de sustentabilidade corporativa, integrando compromissos ambientais, sociais e de governança (ESG) em suas operações. Este estudo de caso analisa como a Suzano implementa essas práticas, destacando os resultados e desafios enfrentados pela empresa em sua busca por um modelo de negócio sustentável.

1. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A sustentabilidade ambiental é um dos pilares centrais da atuação da Suzano. A empresa demonstra compromisso com a preservação de recursos naturais e a diminuição dos impactos ambientais de suas atividades. Entre os principais resultados observados estão:

- **Uso de florestas plantadas:** A Suzano utiliza florestas de eucalipto, uma matéria-prima renovável, em suas operações, o que reduz significativamente a pressão sobre florestas nativas. O manejo sustentável dessas florestas contribui para a conservação ambiental e evita a exploração de áreas ecologicamente sensíveis.
- **Gestão de recursos hídricos:** A empresa investe em tecnologias para reduzir o consumo de água e tratar efluentes, demonstrando sucesso na melhoria da eficiência do uso da água em suas plantas industriais.
- **Redução de emissões de carbono:** A Suzano tem metas claras para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, alinhando-se a compromissos globais de combate às mudanças climáticas. Ela adota tecnologias de baixo carbono, contribuindo para o equilíbrio ambiental e a sustentabilidade de longo prazo.

Essas práticas ambientais permitem à Suzano não apenas reduzir seu impacto ecológico, mas também contribuir para a preservação da biodiversidade nas áreas onde opera.

2. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A atuação social da Suzano é um ponto central de seu modelo de negócios sustentável. A empresa realiza diversas iniciativas que buscam o desenvolvimento socioeconômico das comunidades em que está inserida, com foco na inclusão social e na geração de oportunidades.

- Programas educacionais e de capacitação: O Programa Suzano de Educação é um dos destaques. Esse programa visa melhorar a qualidade da educação em municípios próximos à empresa, contribuindo para o desenvolvimento da força de trabalho local e para o empoderamento das comunidades. A capacitação profissional oferecida pela Suzano gera novas oportunidades de emprego e renda.

- Geração de empregos e inclusão de grupos desfavorecidos: A Suzano é uma geradora significativa de empregos, não só diretamente em suas operações, mas também de forma indireta, envolvendo fornecedores locais. A empresa tem adotado políticas de inclusão social, com foco em mulheres e comunidades historicamente marginalizadas, promovendo a equidade social.

- Parcerias comunitárias: Além de investir no desenvolvimento econômico, a Suzano estabelece parcerias com comunidades indígenas e tradicionais, buscando promover práticas sustentáveis de uso de recursos e respeitar a cultura local.

A responsabilidade social da Suzano gera impactos positivos tanto para a empresa quanto para as comunidades onde ela está inserida, reduzindo as desigualdades socioeconômicas e promovendo o desenvolvimento local.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa na Suzano é um fator chave para o sucesso de suas iniciativas de sustentabilidade. A empresa adota uma abordagem transparente e comprometida com práticas de governança que reforçam a sua responsabilidade socioambiental.

- Relatórios de sustentabilidade: A Suzano publica regularmente relatórios de sustentabilidade, onde apresenta de forma detalhada suas metas e realizações nas áreas ambiental, social e de governança. Esses relatórios são fundamentais para manter a transparência com os stakeholders e para monitorar o progresso contínuo das suas políticas de ESG.

- Compromissos com metas sustentáveis: A empresa estabeleceu metas claras e ambiciosas, como a neutralização de suas emissões de carbono e a preservação da biodiversidade. O acompanhamento dessas metas é parte integrante de sua estratégia de longo prazo.

A adoção de uma governança transparente permite à Suzano manter a confiança dos investidores, comunidades e demais partes interessadas, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e a criação de valor a longo prazo.

4. DESAFIOS E LIMITAÇÕES

Apesar de seus avanços, o estudo de caso identificou alguns desafios enfrentados pela Suzano na implementação de suas práticas de sustentabilidade:

- **Engajamento comunitário contínuo:** Manter um engajamento eficaz com todas as comunidades locais é uma tarefa desafiadora. Embora a empresa tenha alcançado sucesso em algumas áreas, há dificuldades em garantir que todas as comunidades estejam plenamente envolvidas e incluídas nas iniciativas de desenvolvimento.
- **Balanço entre crescimento econômico e sustentabilidade:** Como uma empresa de grande porte, a Suzano enfrenta o desafio constante de equilibrar a expansão de suas operações com a adoção de práticas sustentáveis, sem comprometer a lucratividade.

Esses desafios refletem a complexidade de integrar a sustentabilidade corporativa de forma eficaz em um setor industrial, onde os objetivos econômicos frequentemente entram em conflito com as necessidades ambientais e sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Suzano Papel e Celulose desenvolve programas de relacionamento social e de redução da pobreza, dentre outros, que são mantidos por equipes dedicadas em todas as suas áreas de atuação, por isso, a empresa investe no desenvolvimento social, ambiental e econômico. A empresa se preocupa com o desenvolvimento social das áreas vizinhas às operações da companhia, procura expandir suas operações por meio do fortalecimento das relações com a comunidade, investindo em educação, oportunidades de trabalho e geração de renda. O Programa Colmeias tem como objetivo promover o fortalecimento da cadeia apícola nas regiões de atuação da empresa, contribuindo para a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida das comunidades contempladas, bem como para a conservação do meio ambiente. Em 2023, foram consolidados quatro Arranjos Produtivos Locais (APL) da cadeia do mel no Estado de São Paulo. O APL é aglomeração de produtores ou empresas em torno da mesma atividade produtiva principal e atividades correlatas (Suzano, 2024).

Os programas de relacionamento com a comunidade da Suzano são baseados em uma metodologia de engajamento comunitário que promove um relacionamento profundo, inclusivo e contínuo, posicionando a empresa como parceira no desenvolvimento local. Essa abordagem considera as características específicas de cada realidade e as partes interessadas, priorizando o protagonismo da comunidade, o fortalecimento de lideranças legítimas e a construção de capital social, cidadania e autoestima. A Suzano busca incentivar e fortalecer o diálogo local por meio de ações estruturadas, como ciclos de diálogos para compartilhar informações, estabelecer metas de curto e longo prazo, e definir responsabilidades conjuntas. Cada programa é desenvolvido com base nas vocações e necessidades de cada região (Suzano, 2024).

A companhia demonstra um compromisso concreto com a sustentabilidade e a inclusão social, assumindo a responsabilidade de reduzir seus resíduos industriais e reaproveitá-los em sua própria cadeia produtiva e em parceria com outras empresas. Com ações que incluem o apoio a cooperativas locais, metas para promover diversidade e inclusão em cargos de liderança e investimentos em projetos sociais em áreas vulneráveis, a Suzano se destaca como exemplo de empresa que integra o lucro com práticas que beneficiam a sociedade e o meio ambiente, mostrando que o setor privado pode liderar mudanças significativas em prol de uma economia mais sustentável e justa.

O número de pessoas beneficiadas pelos programas sociais da Suzano no Estado de São Paulo foi de 60.553 (em 2021) e 58.003 (em 2022). Os números refletem a adesão de alguns municípios não terem aderido ao Programa Suzano de Educação (PSE), (Suzano, 2023).

As observações do estudo de caso da Suzano Papel e Celulose ilustra como as práticas de sustentabilidade corporativa podem ser integradas de forma bem-sucedida em operações industriais. A empresa se destaca por suas iniciativas ambientais, sociais e de governança, criando valor a longo prazo tanto para seus acionistas quanto para a sociedade. No entanto, o estudo também indica que a Suzano precisa continuar aprimorando suas práticas, especialmente no que se refere ao engajamento comunitário e ao equilíbrio entre crescimento econômico e sustentabilidade. A Suzano é um exemplo de liderança no setor, servindo como modelo para outras organizações que buscam alinhar seus objetivos corporativos com a responsabilidade socioambiental.

REFERÊNCIAS

- CARROLL, Archie B. **A três dimensões da responsabilidade social: um modelo para o século XXI.** *Business Horizons*, v. 34, n. 4, p. 39-48, 1991.
- CARVALHO, Anésio Rodrigues de; Castrignano De Oliveira, Maria Vendramini. **Gestão ambiental: diretrizes e práticas.** São Paulo: Editora Exemplo, 2022. p. 264.
- CRESWELL, John W. **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches.** 4. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2014.
- DIÁRIO DE SUZANO. **Suzano se destaca em rankings nacionais ao longo do ano.** Suzano, SP: Diário de Suzano, 27 Jul. 2023. Disponível em: <https://www.diariodesuzano.com.br/cidades/suzano-se-destaca-em-rankings-nacionais-aolongo-do-ano/73626/>. Acesso em: 18 set. 2024.
- ELKINGTON, John. **Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável: Empresas, Governos e ONGs Construindo um Futuro Melhor.** São Paulo: M&M, 2019.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. **INVESTE SP. Suzano impulsiona economia na região com investimentos de R\$ 500 milhões.** Investe SP, 10 set. 2024. Disponível em: <https://www.investe.sp.gov.br/noticia/suzano-impulsiona-economia-na-regiao-cominvestimentos-de-r-500-milhoes/>. Acesso em: 18 set. 2024.
- KUZMA, E. L.; DOLIVEIRA, S. L. D.; SILVA, A. Q. **Competências para a sustentabilidade organizacional: uma revisão sistemática.** *Cadernos EBAPE.BR*, v. 21, n. 3, p. 771-788, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/pj5zyj5bZV3C85shcxhZSrg/>. Acesso em: 23 set. 2024.
- MACKEY, John; SISODIA, Rajendra. **Capitalismo Consciente: Como Libertar o Espírito Heroico dos Negócios.** Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. São Paulo: HSM do Brasil, 2014.
- MARCONE, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
- MENEZES, Ernesto. **Desenvolvimento Local e Regional: Teorias, Políticas e Estratégias.** São Paulo: Atlas, 2019. 400 p.
- ONSAFETY. **Indústria e meio ambiente: A importância do desenvolvimento sustentável.** 2021. Disponível em: <https://onsafety.com.br/industria-e-meio-ambiente-a-importancia-dodesenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em: 18 set. 2024.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SILVA, Marcos Antônio da; SOUZA, Ana Paula de. **Aspectos relevantes da sustentabilidade corporativa: estudo de caso da empresa Suzano Papel e Celulose**. Semana Acadêmica, 2021.

Disponível em:

<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigoaspectosrelevantesdasustentabilidadecorporativa-estudodecasodaempresasuzanopapelecelulose211_0.pdf>. Acesso em: 17 set. 2024.

SUNDARARAJAN, Arun. **A Economia Compartilhada**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017.

SUZANO. **Caderno de indicadores**. 2023. Disponível em:

<https://stszprdscentind.blob.core.windows.net/site/documents/CadernoIndicadores_Suzano24_PT.pdf>. Acesso em: 23 set. 2024.

SUZANO. **Combater a crise climática**. 2024. Disponível em:

<<https://centraldesustentabilidade.suzano.com.br/sustentabilidade-na-suzano/compromissospara-renovar-a-vida/combater-a-crise-climatica/>>. Acesso em: 18 set. 2024.

SUZANO. **Eucafluff**. Suzano. 2024. Disponível em: <<https://www.suzanoeucafluff.com.br/>>.

Acesso em: 18 set. 2024.

SUZANO. **Iniciativas de sustentabilidade e inclusão social: análise das estratégias e desafios enfrentados**. Suzano Papel e Celulose, 2023. Disponível em : <<https://www.suzano.com.br>>.

Acesso em: 30 out. 2024.

SUZANO. **Programas para Relacionamento e Redução da Pobreza**. 2024. Disponível em:

<<https://centraldesustentabilidade.suzano.com.br/indicadores/?ind=programa-sociais-da-suzano639245c49f3f1>>. Acesso em: 23 set. 2024.

SUZANO. **Programas Sociais da Suzano**. 2024. Disponível em:

<<https://centraldesustentabilidade.suzano.com.br/indicadores/?ind=programas-pararelacionamento-e-reducao-da-pobreza-6562072ae285d>>. Acesso em: 23 set. 2024.

SUZANO. **Sustentabilidade**. 2024. Suzano. <<https://www.suzano.com.br/sustentabilidade>>.

Acesso em: 18 set. 2024.

SUZANO. **Suzano é eleita a melhor empresa do setor de papel e celulose no ranking top 100 open corps 2021**. Suzano. 09 mar. 2021. Disponível em:

<<https://www.suzano.com.br/noticia/suzano-e-eleita-a-melhor-empresa-do-setor-de-papel-e-celulose-no-ranking-top-100-open-corps-2021>>. Acesso em: 18 set. 2024.

SUZANO. **Relatório de Sustentabilidade 2023**. 2023. Disponível em: <https://cdn.prod.site.arquivos.com/652e86223e44678d24f55b54/65f3629fdbcb01bab47a7624_Suzano_RelatorioSustentabilidade2023.pdf>. Acesso em: 24 out. 2024.

VENTURA, M. M. (2007). **O Estudo de Caso como Modalidade de Pesquisa The Case Study as a Research Mode**. Revista SoCERJ. Disponível em: <http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2007_05/a2007_v20_n05_art10.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2024.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.